



NOTA DE IMPRENSA

Proposta do Plano de Valorização do Parque Natural do Tejo Internacional aprovado

Proposta do Plano de Valorização do Parque Natural do Tejo Internacional aprovado

O Conselho de Gestão do Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI), em reunião presidida pela Secretária de Estado do Ordenamento do Território e Conservação da Natureza, aprovou no passado dia 28 de março, a proposta do Plano de Valorização desta Área Protegida. Esta proposta está disponível para consulta pública de 5 a 30 de abril, nos *websites* dos municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão, do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, da Associação Empresarial da Beira Baixa, do Instituto Politécnico de Castelo Branco e da Quercus. A sua apresentação pública irá decorrer no próximo dia 19 de Abril em Vila Velha de Ródão, aquando da celebração de um ano de existência deste Projeto Piloto.

O Plano de Valorização contempla uma descrição do Projeto Piloto e Plano de Valorização 2018-2022 e o respectivo enquadramento, uma breve caracterização do Parque Natural do Tejo Internacional, uma descrição dos fatores críticos de e para a mudança, são ainda identificados quais os grandes desafios para a gestão do Parque Natural do Tejo Internacional. O tratamento dos dados obtidos a partir do inquérito de levantamento de opinião sobre o PNTI constitui igualmente um capítulo deste Plano de Valorização, designado por “Auscultação dos atores-chave” e por fim é feita uma descrição do Plano de Atuação que inclui os eixos estratégicos, a listagem das ações a realizar assim como uma referência à forma como será monitorizado.

Este documento, que estará disponível também em papel, nas juntas de freguesia da área de influência do PNTI, pretende agregar, em torno da estratégia definida, o conjunto de projetos e ações consideradas importantes para o PNTI, que cada uma das sete entidades intervenientes no processo prioriza e pretende concretizar conjuntamente, partilhando de um mesmo objetivo: **Valorizar o PNTI**.



Depois de 8 reuniões do Conselho de Gestão e 3 reuniões da Direção do Projeto Piloto do PNTI, 2 reuniões com atores-chave desta Área Protegida, mais de 100 cidadãos auscultados através do inquérito de levantamento de opinião, foram definidas quatro áreas-chave de desenvolvimento prioritário e os respectivos eixos estratégicos:

Áreas-chave de desenvolvimento prioritário	Eixos Estratégicos
IDENTIDADE DO PNTI	Eixo 1- Comunicação, criação e promoção de identidade
GESTÃO CINEGÉTICA E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	Eixo 2 - Conservação da Natureza e adaptação às alterações climáticas
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO SUSTENTADO	Eixo 3- Desenvolvimento sustentável e valorização do território
ENVOLVIMENTO DOS ATORES CHAVE	Eixo 4- Sensibilização, capacitação e envolvimento dos atores chave

Para cada um dos eixos prioritários foram identificadas 20 medidas a desenvolver , distribuindo-se da seguinte forma pelos quatro eixos estratégicos:

- Eixo 1: 3 medidas;
- Eixo 2: 7 medidas;
- Eixo 3: 6 medidas;
- Eixo 4: 4 medidas.

O que é o Projeto Piloto do Parque Natural do Tejo Internacional?

O Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional foi formalizado ao abrigo do Protocolo de Colaboração, que foi assinado em 18 de abril de 2017, pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), os Municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão, o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), a Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB) e a Quercus – Associação Nacional para a Conservação da Natureza, tendo validade de dois anos.

O Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI) tem neste momento a decorrer um novo modelo de governança, um Projeto Piloto que pretende ser um marco de uma nova cultura de colaboração e participação na gestão da região do Tejo Internacional e, ao mesmo tempo, criar uma nova dinâmica orientada para as pessoas.

O modelo de governação do projeto-piloto assenta em dois órgãos de gestão definidos como “grupos de missão”: o Conselho de Gestão e a Direção, ambos presididos pelo Município de Vila Velha de Ródão, cujo mandato termina em Abril de 2019.

Quais os objetivos do Projeto Piloto do PNTI?



O Projeto Piloto tem como propósito estabelecer e consolidar um modelo de gestão participativo, colaborativo e articulado no Parque Natural do Tejo Internacional, assim como instituir um fórum perene de concertação de estratégias na gestão do referido Parque Natural.

Visando a promoção integral desta Área Protegida, no respeito pela disciplina inerente à sua integração na Rede Nacional de Áreas Protegidas, pretende atuar, em particular, em duas grandes dimensões na sua gestão, isto é:

- a criação de uma dinâmica partilhada de valorização da Área Protegida, incidindo nos seus valores naturais e socioculturais e
- a implementação de procedimentos concertados que visem a salvaguarda dos valores naturais, melhorando a eficiência das interações entre o ICNF, os Municípios e demais autoridades competentes da administração em razão da matéria, no respeito das suas atribuições específicas, assegurando um melhor desempenho e articulação na resposta às solicitações da sociedade e numa relação de maior proximidade aos cidadãos e demais entidades.

Vila Velha de Ródão, 10 de abril de 2018

A Direção do Projeto Piloto do Parque Natural do Tejo Internacional

Para mais informações

Luís Pereira, Presidente do Conselho de Gestão do PNTI

Tlf: 272 540 300 | Email: presidente@cm-vvrodao.pt

Madalena Martins, Assessora e Coordenadora Técnica do Projeto Piloto do PNTI

Tlm: 963445818 | Email: copnti.geral@icnf.pt

